

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

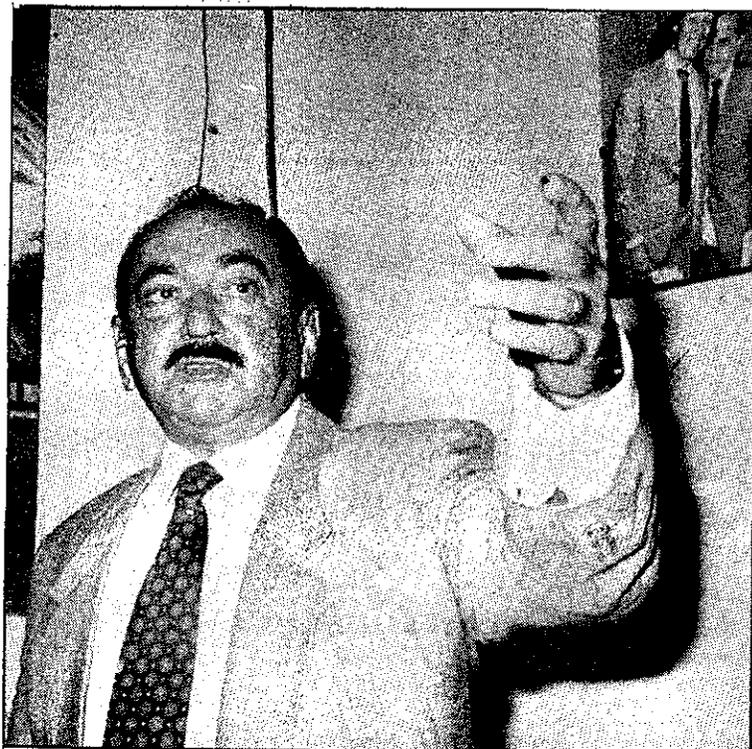
Fonte: A Crítica

Class.: Mineração

Data: 21.04.91

Pg.: 007

As lições de Mestrinho



Gilberto: O governo tem interesse em incrementar a exploração mineral

“O atual governo tem todo o interesse em incrementar a exploração mineral em nosso Estado. E que, se não aproveitarmos agora, breve, esses minerais não valerão mais nada”.

A frase do governador Gilberto Mestrinho reflete muito bem a sua grande preocupação com os recursos que a natureza nos legou e que estão enterrados, há anos, sem que outras administrações houvessem demonstrado qualquer interesse em extraí-los para beneficiar o Estado e seu povo.

Sobre as ameaças do grupo mineiro da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia, a CBMM, que explora a mina de Nióbio localizada em Araxá e detém 85% das reservas mundiais e está, através de uma grande campanha, impedindo a instalação de grupo japoneses para explorar o mesmo minério, em Seis Lagos, no município de São Gabriel da Cachoeira, o governador amazonense foi enfático:

— Todos sabemos que há interesses

que serão afetados se nós, da Amazônia, explorarmos nossas riquezas; daí a campanha que fazem contra o nosso desenvolvimento, utilizando até de maneira deturpada a questão do meio ambiente.

— A riqueza mineral na região do rio Negro e afluentes é bastante conhecida e os jazimentos de Nióbio são imensos. Não só em São Gabriel da Cachoeira como na região Norte de Presidente Figueiredo, Novo Airão e Santa Isabel (também no rio Negro), há jazimentos. O Nióbio é usado nas ligas metálicas (aço Nióbio) e o seu consumo era pequeno e limitado.

No entanto — ensina o governador —, novas tecnologias de aproveitamento estão sendo desenvolvidas e o mercado se alarga, prometendo uma atividade importante no campo mineral.

— O atual governo tem todo o interesse em incrementar a exploração mineral em nosso Estado. E que, se não aproveitarmos agora, breve, esses minerais não valerão mais nada, assegura Mestrinho.